

A INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NA ENFERMARIA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS UNICAMP: DESAFIOS

Julinha Maria Costa de Oliveira
Willian Dutra da Silva
DSSOC-CASS-HC/UNICAMP
E-mail: julinha@hc.unicamp.br

Resumo: A área da saúde é um espaço onde está presente diversos saberes e múltiplas identidades em interação, posto que demanda um trabalho coletivo marcado pela ética e pela busca da melhoria da saúde e, as vezes, pela dignidade da morte. O Serviço Social da Unidade de Internação de Urgência e Emergência intervém numa realidade onde está presente situações de agravos à saúde com risco de vida, por isso estabeleceu estratégias de atuação e projetos de atendimento com vistas ao reconhecimento dos direitos de cidadania não só do paciente internado, mas também de suas famílias, além de estabelecer interfaces com os demais municípios da região com o intuito de dar suporte no processo de tratamento e de recuperação da saúde. Nesse espaço, o profissional desenvolve ações assistenciais, educativas e terapêuticas, articula a rede social e de saúde para garantir a continuidade do tratamento. O assistente social enfrenta cotidianamente os problemas sociofamiliares agravados, muitas vezes, pela situação de adoecimento e múltiplas vulnerabilidades das famílias. O acompanhamento das internações permite orientar sobre direitos de cidadania, previdenciário, trabalhista, intervindo nas previsões de alta hospitalar e nas mobilizações da rede do território de moradia para a viabilizar o cuidado no pós alta. Um dos desafios postos à intervenção do Serviço Social consiste na natureza dos agravos a saúde, na condição física dos pacientes e na relação de dependência, pois estes constituem fatores que impõe sobrecarga à família deixando-a em condição de vulnerabilidade diante da baixa efetividade das políticas públicas direcionadas à esta população.

Palavras-chave: Serviço social. Urgência e emergência. Internação. Saúde pública